

IX Mostra de Extensão - 2014

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA POSITIVA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ASSENTAMENTO LUIZ NUNES, CASA NOVA/BA

Categoria: PROEXT (2014)

Autores*: Karoline Barros Conceição, Jéssica Bezerra de Sá Araújo, Thamires de Sousa Passos, Artur Alves da Silva, Jéssica de Carvalho Santos, Larissa Rocha de Oliveira Simões, Thiago Alves de Castro, Raisa Evaly Alves Rezende, Rogério Manoel Lemes de Campos, Rosane Silvia Davoglio.

**Universidade Federal do Vale do São Francisco.*

Resumo: O objetivo deste relato de experiência foi descrever a vivência de um grupo de alunos de cursos da área da saúde da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), em um programa de extensão universitária desenvolvido em assentamento da Reforma Agrária no Município de Casa Nova, Bahia. As intervenções de saúde aconteceram no assentamento Luiz Nunes, formado por 50 famílias e foram realizadas por discentes dos cursos de Enfermagem e Medicina. As atividades foram realizadas no modelo de oficinas, dinâmicas de grupo, peças teatrais, rodas de conversas e discussões, com objetivo principal de estimular comportamentos e hábitos de vida saudáveis, levando informações sobre diversos temas. A possibilidade de atuação nesse cenário nos colocou face a face com a realidade de uma comunidade rural do semiárido brasileiro, evidenciando todas as dificuldades próprias da região na qual vivemos, fazendo com que nos identificássemos e nos reconhecêssemos nela, despertando-nos para responsabilidade que temos de contribuir para a redução das desigualdades sociais. A singularidade da experiência impactou a todos os discentes da equipe, que hoje sentem-se mais próximos da realidade local e cientes que contribuiram, mesmo que minimamente, para que a universidade se aproximasse do povo e cumprisse seu papel social.

Palavras-chave: Extensão universitária. Educação em saúde. Comunidade.

1. INTRODUÇÃO

A extensão é um dos pilares do tripé universitário que mais aproxima os estudantes da comunidade, tendo como objetivo principal estabelecer uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade na qual está inserida. Portanto, “a extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilita essa formação profissional do cidadão e se credencia cada

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes” (BRASIL, 2001).

Na área da saúde, em especial, a extensão enriquece a formação acadêmica dos futuros profissionais e pode contribuir para melhorar a qualidade de vida da população pela possibilidade de intervenção sobre os determinantes sociais, que são aqueles fatores e mecanismos por meio dos quais as condições sociais afetam a saúde (BUSS, 2000).

O Programa Tecnoquali, aprovado no PROEXT 2104, por meio da geração de trabalho e renda visa contribuir para a melhora das condições sociais e elevação da qualidade de vida e saúde de populações vulneráveis do Vale do São Francisco, para que exerçam sua cidadania e desfrutem da vida com autonomia, valorizando e resgatando a dignidade e autoestima. As intervenções desenvolvidas pelo programa propiciaram educação em saúde para adultos e crianças, apresentadas de forma acessível e interativa, incentivando a participação e o envolvimento da comunidade.

2. OBJETIVO

O objetivo deste relato de experiência foi descrever a vivência de um grupo de alunos de cursos da área da saúde da Univasf em um programa de extensão universitária desenvolvido em assentamento da Reforma Agrária no Município de Casa Nova, Bahia.

3. METODOLOGIA

As ações de saúde aconteceram no assentamento Luiz Nunes, formado por 50 famílias assentadas na área há 16 anos, no espaço da escola, que também é tida como um centro de encontro da comunidade. As atividades foram realizadas no modelo de oficinas, dinâmicas de grupo, peças teatrais, rodas de conversas e discussões, com objetivo principal de estimular comportamentos e hábitos de vida saudáveis, levando informações sobre temas como câncer de pele, mama, útero e próstata, hipertensão, diabetes, doenças relacionadas ao trabalho e saúde bucal, sempre de forma acessível e incentivando a participação de todos.

Essas intervenções foram realizadas por discentes dos cursos de Enfermagem e Medicina, havendo uma preparação prévia com sessões científicas para apropriação dos temas que seriam abordados, discussão das estratégias de atuação, montagem das oficinas e peças de teatro, estabelecendo-se um clima de cooperação fundamental para o trabalho em equipe.

Os encontros aconteciam aos sábados, por ser o dia mais favorável para a comunidade. Saíamos da universidade às cinco horas da manhã, chegávamos ao local e nos dirigíamos à escola, onde tomávamos o café, que era levado por nós e preparado por voluntárias da comunidade que participavam das ações. Ali também almoçávamos, junto com todos os participantes.

4. RESULTADOS

Ao mesmo tempo em que levamos conhecimento técnico/científico fomos gratificados com a sabedoria popular e as experiências de uma comunidade com uma cultura e um cotidiano

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

baseado nos princípios da solidariedade e coletividade, percebidas nas conversas surgidas no decorrer de cada encontro. O fato dos encontros terem sido realizados em um assentamento da Reforma Agrária foi de uma riqueza impressionante, fazendo com que os tivéssemos contato com a história do movimento e quebrássemos muitos preconceitos pessoais, conhecendo uma cultura e um modo de vida diferentes, podendo levar para o nosso dia a dia as experiências compartilhadas nesses espaços.

Percebemos que nossa presença na comunidade, os relatos da nossa trajetória de vida familiar, a dificuldade e os desafios que enfrentamos, e superamos, para chegar à Universidade serviram de inspiração e motivação para muitos participantes, que perceberam que esse é um caminho possível também para eles e seus filhos: oito participantes inscreveram-se no Enem 2014 tentando uma vaga em cursos da área de ciências agrárias da Univasf.

Além disso, a possibilidade de atuação nesse cenário nos colocou face a face com a realidade de uma comunidade rural do semiárido brasileiro, evidenciando todas as dificuldades próprias da região na qual vivemos, fazendo com que nos identificássemos e nos reconhecêssemos nela, despertando-nos para responsabilidade que temos, como estudantes e futuros profissionais de saúde, de contribuir efetivamente para a redução das desigualdades sociais.

Trabalhar educação em saúde na extensão universitária é, sem dúvida, uma das experiências mais gratificantes da graduação, um espaço por si só muitíssimo rico e que se torna muito mais marcante quando temos a oportunidade contribuir para o bem estar e qualidade de vida de uma população tão desassistida e merecedora de cuidados. Observar, agora, os vínculos estabelecidos entre os membros da equipe do programa e comunidade é de uma beleza extraordinária. Acolhemos e fomos acolhidos por eles com respeito e afeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oportunidade de atuação interdisciplinar e a vivência dessa experiência junto à comunidade possibilitou a ampliação da nossa visão crítica e estimulou a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a formação na graduação, fomentando ainda mais o interesse pela extensão universitária. O projeto ainda está em andamento e espera-se que seus desdobramentos possam realmente ter efeitos positivos na vida dessa população.

A singularidade da experiência impactou a vida acadêmica e pessoal dos discentes integrantes da equipe, que hoje sentem-se mais próximos da realidade local e cientes que contribuíram, mesmo que minimamente, para que a universidade se aproximasse do povo e cumprisse seu papel social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Edição atualizada. Brasília, 2001.

BUSS, P. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciê. e Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, v.5, n.1, p. 167-77, 2000.